



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Sistema Nacional De Transplantes (SNT): Estrutura, Funcionamento E Impactos Na Saúde Pública



João Vítor Gonçalves de Barros Ferreira

João Pessoa, PB
2024



27
de setembro

**Dia nacional de
doação de órgãos**

Converse com sua família e seja um doador

**Doação
de órgãos.**
Precisamos
falar **SIM**

A família inteiro aceitou conversar
sobre o assunto e disse sim para
a Doação de órgãos.



Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é o órgão Central: Coordenado pelo Ministério da Saúde → Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT).

- **Regulamentação:** define as normas para doação e transplante de órgãos e tecidos.
- **Monitoramento:** supervisiona a realização de transplantes no Brasil.

Objetivos: doação, captação e distribuição de órgãos, tecidos e células-tronco.

O Brasil possui um dos maiores sistemas de transplantes públicos do mundo

1964 O primeiro transplante renal no Brasil.

1996 O transplante de outros órgãos sólidos, além dos rins, tornou-se significativo.

1995 É criada a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), uma sociedade médica civil sem fins lucrativos.

1997 Lei nº 9.434, dispõe sobre a remoção de órgão, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento.

1997

Lei nº 2.268, o MS cria o SNT e as Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO).

2000

Portaria nº 1183, definia a obrigatoriedade do registro da manifestação de vontade, “doador” ou “não doador”.

2001

Lei nº 10.211, exige que a família autorize a doação de órgãos após a morte.

2019

A pandemia da Covid-19 trouxe novos desafios e perspectivas para a realização de transplantes de órgãos sólidos.

157.494 mil transplantes (2022)

- Rins: 102.090
- Fígado: 37.436
- Coração: 8.988



Flaticon.com

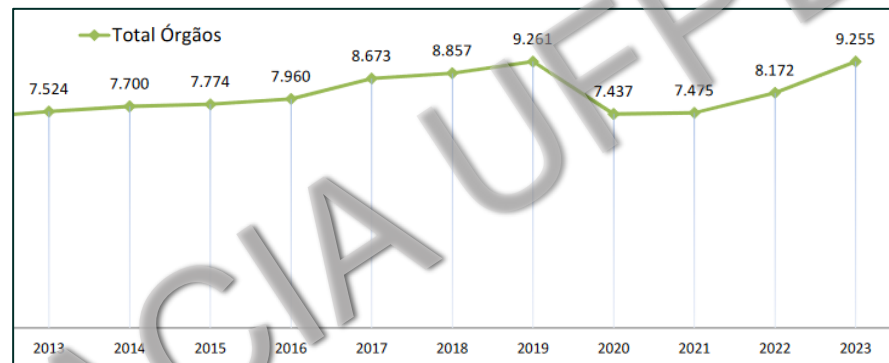
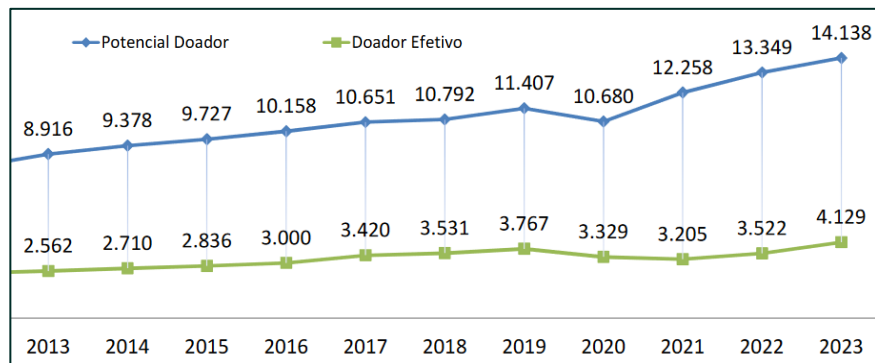
9.225 mil transplantes (2023)

- Rins: 6.208
- Coração: 430
- Fígado: 2.416

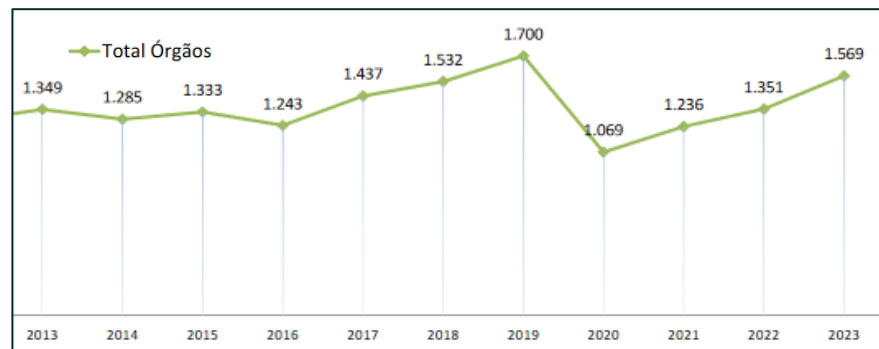
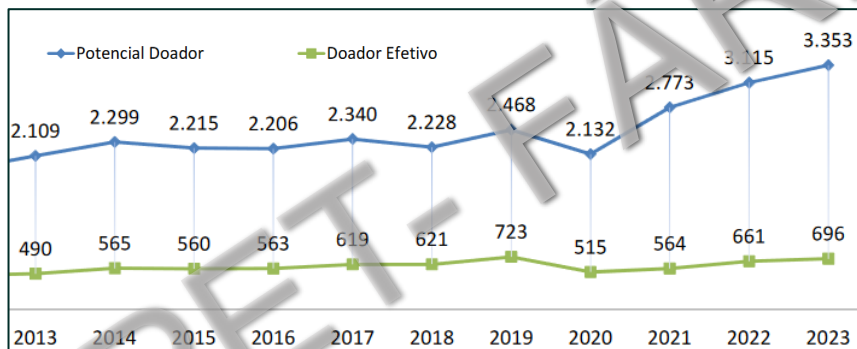


Flaticon.com

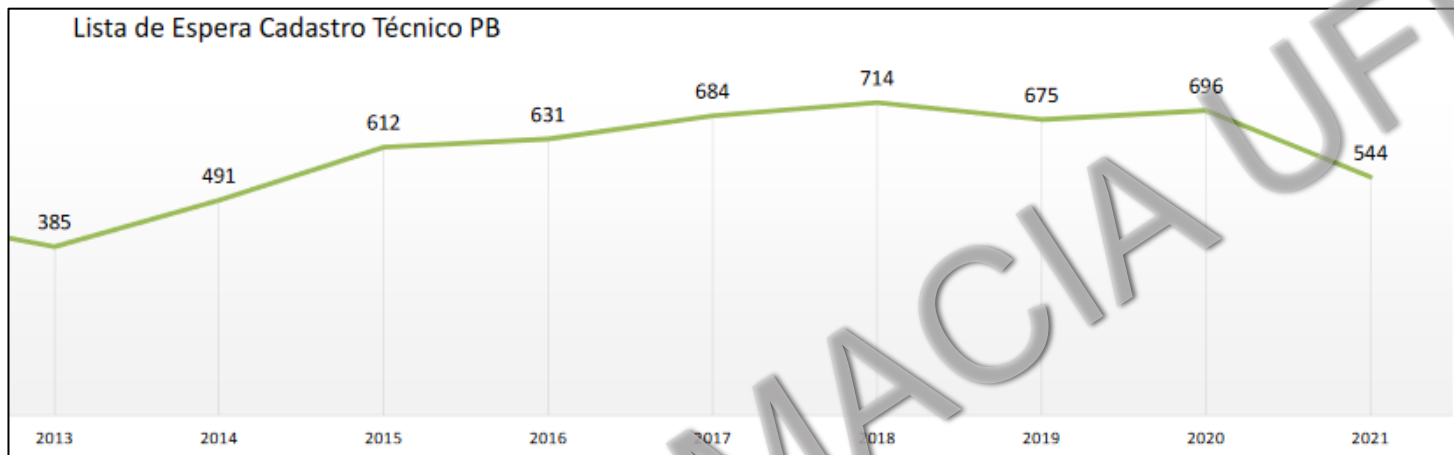
➤ Brasil



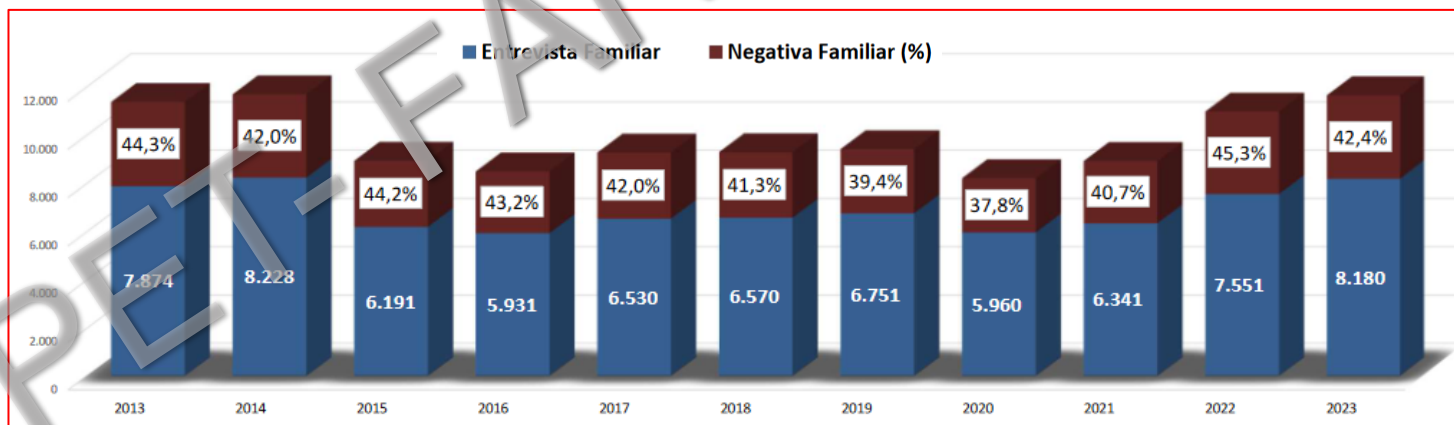
➤ Nordeste



➤ Lista de espera da Paraíba



➤ Negativa Familiar



Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997.



- Estabelece as regras → remoção, armazenamento, transporte e transplante de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins terapêuticos.
- Define a necessidade de autorização familiar para a doação de órgãos após a morte, além de regulamentar a doação em vida.

Decreto nº 9.175 / 2017



- Regulamenta a Lei nº 9.434/1997, detalhando os procedimentos relacionados à remoção e transplante de órgãos;
- Estabelece o papel do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) → responsabilidades dos profissionais e instituições envolvidas.

Resolução do CFM N° 2.173/2017

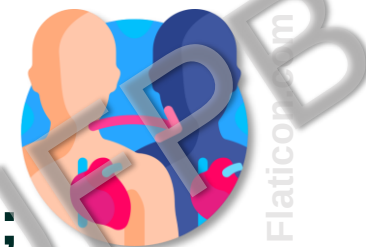


- Regula o diagnóstico de morte encefálica, condição necessária para a remoção de órgãos para transplante.
- Estabelece os critérios médicos → os exames obrigatórios → documentação necessária para confirmar a morte encefálica.

Portaria de Consolidação nº 4 de 2017



- Aprovou o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes.
- Estabelece os critérios para a inclusão na fila de transplantes, proíbe privilégios e interferências externas, e implementa auditorias para garantir que o processo seja transparente e correto.



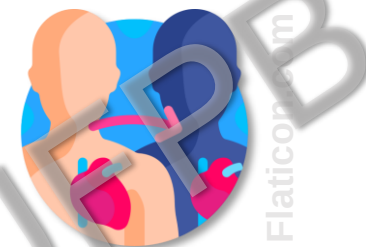
1. Identificação do Doador Potencial:

- unidade hospitalar, emergências ou UTIs;
- Exames e avaliação;
- Confirmação da morte encefálica.

2. Comunicação com a Família e Consentimento:

- Os familiares são informados sobre a morte do paciente;
- Opção de transplante;
- Retirada dos órgãos e tecidos → equipes habilitadas do SNT.

3. Distribuição de Órgãos e Tecidos:



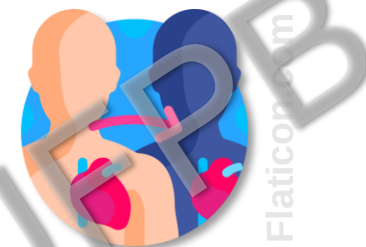
A alocação é feita por meio de um programa informatizado do MS, e a inscrição dos pacientes é feita pelo médico responsável.

➤ Critérios de Alocação:

Fígado: critério de gravidade da doença → exames laboratoriais;

Coração, Pulmão, Pâncreas e Córneas: critério cronológico (tempo na lista);

Transplante Renal: critérios imunológicos (HLA).



4. Transplante:

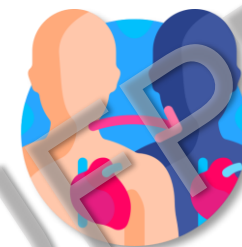
Os órgãos são enviados para centros transplantadores, onde são realizados os transplantes.

5. Avaliação Médica:

O paciente deve ser encaminhado a um médico especialista, credenciado pelo MS, que avalia a necessidade do transplante.



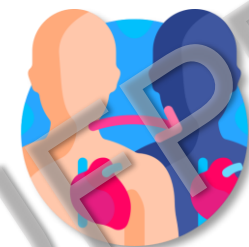
Nem todos os pacientes com doenças graves são candidatos a transplantes



Tipos de Doador

➤ Doador vivo

- Maiores de idade que possam declarar por escrito a intenção de doar;
- Parentes até o quarto grau ou cônjuges; não parentes requerem autorização judicial;
- Órgãos que podem ser doados: parte do fígado, pulmão e um rim;
- Tecidos que podem ser doados: medula óssea.



Tipos de Doador

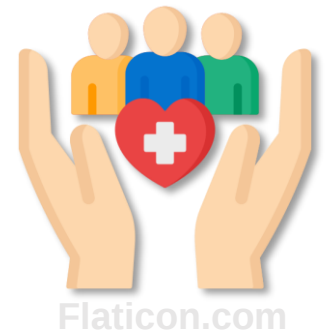
➤ Doador falecido

- **Morte Encefálica:** parada total e irreversível das funções encefálicas, mantendo batimentos cardíacos artificialmente;
 - Órgãos doados: coração, pulmão, rins, fígado, pâncreas e intestino.
 - Tecidos doados: pele, córnea e osso.
- **Coração Parado:** a doação ocorre após a parada do coração, permitindo a doação de córneas, pele e osso.

O Sistema Único de Saúde - SUS, tem o maior programa público de transplante do mundo, no qual cerca de **87%** **dos transplantes** de órgãos são feitos com recursos públicos.

Fornece assistência integral e gratuita, como exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante.

- Melhora na qualidade de vida do paciente;
- Reduz custos de manutenção dos pacientes;



- **Alocação de recursos;**
- **Desigualdade de infraestrutura e distribuição de profissionais capacitados;**
- **Falta de serviços de informação;**
- **O desconhecimento sobre os procedimentos envolvidos na doação;**
- **Filas de espera.**

A opinião pública favorável à doação de órgãos é essencial para solucionar o problema.

- Alguns fatores parecem ser determinantes para a visão positiva em relação à doação → idade, baixo nível educacional e desconhecimento sobre o conceito de morte encefálica;
- Desconhecimento de como ser doador e o medo de diagnóstico errado de morte.

✓ Educar profissionais e estudantes da área da saúde.

✓ Incentivar as discussões no núcleo familiar.

**Gerenciamento de
efeitos adversos**

**Acompanhamento
farmacoterapêutico**

**Educação à
profissionais
de saúde**

Banco de órgãos

Orientação ao paciente

**Participa da equipe
multidisciplinar**



- O Brasil é reconhecido internacionalmente como um dos maiores sistemas públicos de transplantes do mundo;
- O SUS fornece acompanhamento contínuo e integral para pacientes transplantados;
- Regiões mais pobres, especialmente no Norte e Nordeste, enfrentam dificuldades de acesso;
- A falta de informação sobre o processo de doação de órgãos é um grande problema no Brasil.
- A baixa taxa de doação de órgãos ainda é um desafio;



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Estatista



Sistema Nacional De Transplantes (SNT): Estrutura, Funcionamento E Impactos Na Saúde Pública



jvgbf@academico.ufpb.br

João Pessoa, PB
2024

